



## II ENCONTRO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PLURILÍNGUES

# Caderno de Resumos

1º e 2 de setembro | UFSC



UNESCO Chair on  
Language Policies for Multilingualism  
Federal University of Santa Catarina (UFSC)  
Florianópolis, Brazil



© 2025 GT Geopolíticas do Multilinguismo da Cátedra UNESCO em Políticas Linguísticas para o Multilinguismo (UCLPM/UFSC) e IPOL - Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística, licenciado sob CC BY-SA 4.0.



Todos os direitos reservados. Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte e respeitados os direitos autorais.

## Organização

Gabriel Plácido Campos  
Emanuelli Vieira de Oliveira  
Andriéle Cristina Stasiak  
Kerolyn Pereira Sarate  
Caroline Schirmer Götz  
Simone Schwambach

## Coordenação

Gilvan Müller de Oliveira  
Rosângela Morello

## Revisão

Andriéle Cristina Stasiak

## Diagramação

Gabriel Plácido Campos



## Sumário

<b>Proepo 20 Anos: Criação, Conquistas e Desafios de uma Política Linguística Educacional em Perspectiva .....</b>	<b>3</b>
Fabiano Schmidt	
Sintia Bausen	
<b>Bilinguismo e políticas linguísticas: o caso da língua italian em Garibaldi – RS .....</b>	<b>4</b>
Camila Barili	
<b>Leis de cooficialização da língua polonesa no Brasil .....</b>	<b>5</b>
Fabricio José Nazzari Vicroski	
<b>Os livros de herança disponíveis em espaços públicos: a experiência extensionista da Biblioteca polonesa da Unespar .....</b>	<b>6</b>
Alcimara Aparecida Foetsch	
Jessica Turkot	
Kaynan Gabriel Schorr	
<b>Cooficialização de línguas nas Missões Sul-Rio-Grandenses: análise de Leis Ordinárias sob uma perspectiva Glotopolítica .....</b>	<b>8</b>
Gabriel Bandeira do Amaral	
Angelise Fagundes	
<b>Práticas Glotopolíticas para a Integração de Estudantes Migrantes em Contexto de Fronteira .....</b>	<b>9</b>
Silvana Aparecida Correia	
Jorgelina Ivana Tallei	



## **Problematizações da Política Curricular da Educação**

**Bilíngue da Rede Pública Municipal de Ensino de Blumenau/SC ..... 10**

Caique Fernando da Silva Fistarol

Andreza Cipriani

Marcia Regina Selpa Heinzle

## **Como contribuye el Intérprete en la Salud intercultural**

**y su relación con la promoción de la salud en la Micro Red de Vinchos,**

**ubicado en el departamento de Ayacucho al sur del Perú ..... 12**

Yurico Pillaca Prado

## Proepo 20 Anos: Criação, Conquistas e Desafios de uma Política Linguística Educacional em Perspectiva

Fabiano Schmidt<sup>1</sup>

Sintia Bausen<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do ensino da língua pomerana nas escolas públicas do Espírito Santo a partir da implantação do Programa de Educação Escolar Pomerana (Proepo). Trata-se de uma iniciativa político-pedagógica que visa a valorizar e fortalecer a identidade cultural e linguística dos descendentes de imigrantes pomeranos promovendo sua inserção no contexto educacional. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise documental de materiais institucionais e acadêmicos. O referencial teórico ancora-se em estudos sobre imigração, identidade cultural, multilinguismo e políticas públicas de preservação do patrimônio imaterial. Os resultados indicam que a presença da língua pomerana nas escolas ultrapassa os limites do ensino formal, estabelecendo vínculos afetivos, identitários e intergeracionais entre os estudantes e sua comunidade. O Proepo, ao oferecer aulas da língua desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental em 46 escolas da rede municipal, promove não apenas a aprendizagem linguística, mas também a valorização de elementos culturais como música, festas, culinária e religiosidade. Além disso, o programa contribui para o registro e a preservação da língua pomerana, historicamente ameaçada de desaparecimento. Conclui-se que o Proepo representa uma ação efetiva de resistência cultural, fortalecendo o pertencimento das novas gerações e assegurando a continuidade de uma herança histórica significativa no contexto capixaba.

**Palavras-chave:** Língua Pomerana; Educação Escolar; Cultura Imigrante; Identidade; Patrimônio Imaterial.

<sup>1</sup> Mestrando em Teologia (Faculdades EST/CAPES), licenciado em Letras/Português e Pedagogia, pós-graduado em Coordenação Pedagógica e Ministério Eclesiástico, bacharel em Teologia. Professor de Língua Pomerana B2 (SEDU) e DT (SECEDU) em Santa Maria de Jetibá/ES, atua como assessor pedagógico no Programa de Educação Escolar Pomerana, promovendo cultura e língua pomerana.

<sup>2</sup> Doutora em Linguística pela UFF (2025), mestre em Educação pela UFES (2015), especialista em Educação do Campo (2010) e pedagoga (2007). Professora na rede municipal de Santa Maria de Jetibá/ES, coordena o Proepo e leciona Língua Pomerana, promovendo sua valorização e fortalecimento oral e escrito nas escolas.

## Bilinguismo e políticas linguísticas: o caso da língua talian em Garibaldi – RS

Camila Barili<sup>3</sup>

**Resumo:** O fenômeno de línguas em contato na Região de Colonização Italiana (RCI), iniciado com a grande imigração de italianos em 1875, resultou na formação de uma coiné, o talian. Esta pesquisa aborda o talian e teve como objetivos revelar o uso dessa língua na atualidade em Garibaldi, situada na RCI, e associar a influência de políticas linguísticas no seu uso ou não uso. Para isso, quatro etapas de pesquisa foram desenvolvidas: (i) pesquisa bibliográfica; (ii) censo do bilinguismo, um levantamento de bilíngues talian-português; (iii) estudo de caso na área rural e na área urbana; e (iv) estudo de atitudes linguísticas, por entrevistas, com posterior cruzamento de dados. A pesquisa teve como base a teoria dos estilos linguísticos de Coupland (2009), do posicionamento de Jaffe (2009), a teoria social de Bourdieu (2008), dos significados sociais da variação de Eckert (2004, 2008, 2016) e de atitudes linguísticas de Agheyisi e Fishman (1970) e Kaufmann (2011). Os resultados da pesquisa bibliográfica revelaram que políticas linguísticas sobretudo do período da Era Vargas contribuíram ao gradual desuso do talian e delinearam o relativo desprestígio da língua observado atualmente. O censo do bilinguismo confirmou uma proporção acima de 90% de falantes bilíngues talian-português em Garibaldi na zona rural e uma proporção de 50% na zona urbana. O estudo de caso mostrou que o talian é usado nas interações familiares, em atividades de fala cujas temáticas ligam-se à cultura de imigração italiana. O estudo de atitudes indicou que o talian, em relação ao português, ainda goza de menor prestígio, mas a avaliação dos falantes e não falantes da língua de imigração mostra-se menos negativa atualmente do que o observado em estudos anteriores. Os resultados evidenciam a necessidade de pensar em políticas linguísticas para assegurar mais legitimidade e continuidade às línguas minoritárias, como o caso do talian, em municípios que o falam.

**Palavras-chave:** Línguas de imigração; Talian; Políticas linguísticas.

<sup>3</sup> Doutora e Mestra em Estudos da Linguagem (Sociolinguística) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

## Leis de cooficialização da língua polonesa no Brasil

Fabricio José Nazzari Vicroski<sup>4</sup>

**Resumo:** A comunicação discute as ações de promoção legal da língua polonesa no Brasil. São apresentadas as iniciativas que conferem um amparo normativo ao idioma, como as leis municipais que reconhecem a língua polonesa como cooficial e patrimônio cultural imaterial. A pesquisa baseia-se nas constatações empíricas desenvolvidas enquanto membro representante da língua polonesa junto ao Colegiado Setorial da Diversidade Linguística do Rio Grande do Sul. As fontes documentais produzidas pelo Colegiado foram utilizadas para a compreensão dos objetivos e estratégias envolvidas. A cooficialização constitui um instrumento legal de resgate, reconhecimento, valorização e promoção da diversidade linguística. Ela ocorre através da aprovação de leis municipais amparadas pela Constituição Federal, em especial o Artigo nº 216. A proposição das leis pode ocorrer por iniciativa do legislativo municipal, prefeito municipal, instituições e associações culturais, ou mesmo de forma individual. Os benefícios perpassam pelas esferas simbólica e prática. No campo simbólico, a cooficialização atua como um elemento de reconhecimento oficial da contribuição dos imigrantes poloneses e seus descendentes no desenvolvimento da sociedade brasileira. No campo prático, destaca-se a maior segurança jurídica para as autoridades municipais viabilizarem ações e políticas públicas voltadas para a língua (como a emissão de documentos e o atendimento público bilíngues); a inserção da língua polonesa nas políticas linguísticas estaduais e federais; e o maior diálogo com os programas de difusão da língua polonesa financiados pelo governo polonês. Até o primeiro semestre de 2025, a língua polonesa foi reconhecida como cooficial em dezessete municípios brasileiros. É importante destacar que, ao promover juridicamente a língua polonesa, não se pretende enfraquecer ou reduzir o uso da língua portuguesa. A intenção é fazer com que seus falantes tenham os mesmos direitos linguísticos. Conclui-se que o esforço é para equiparar o status legal das duas línguas, pois as comunidades polonesas no Brasil são comunidades bilíngues e devem assim ser tratadas.

**Palavras-chave:** Língua polonesa; Cooficialização; Bilinguismo; Direitos linguísticos.

<sup>4</sup> Arqueólogo, historiador e professor universitário com pós-doutorado em História. Institucionalmente filiado à Universidade de Passo Fundo (Brasil) e à Uniwersytet Wrocławski (Polônia). Pesquisador da imigração polonesa no Brasil. Autor de diversas leis de cooficialização da língua polonesa em municípios brasileiros. Autor e coautor de 15 livros e dezenas de artigos científicos.

---

## Os livros de herança disponíveis em espaços públicos: a experiência extensionista da Biblioteca polonesa da Unespar

Alcimara Aparecida Foetsch<sup>5</sup>

Jessica Turkot<sup>6</sup>

Kaynan Gabriel Schorr<sup>7</sup>

**Resumo:** O presente trabalho socializa a experiência extensionista da Biblioteca polonesa da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), localizada no Campus de União da Vitória (PR), e sua colaboração com o Clube Literário Władysław Reymont (CLWR). Iniciada em janeiro de 2020 com a doação dos primeiros exemplares, a biblioteca hoje abriga cerca de dez mil livros em língua polonesa, constituindo um importante acervo de livros de herança, ou seja, obras trazidas por imigrantes e preservadas por gerações como patrimônio afetivo e cultural. Coordenada pelo Projeto de Extensão “Observatório polonês da Unespar”, em parceria com o CLWR, tem se consolidado como espaço de preservação, mediação e revitalização da cultura e da língua polonesas no Brasil, especialmente no sul do país, onde se concentram descendentes de imigrantes poloneses. As atividades são planejadas e realizadas coletivamente a partir de temas selecionados no acervo, envolvendo oficinas, exposições, cursos, rodas de conversa, eventos de internacionalização e produções acadêmicas. As ações destacam elementos históricos, artísticos e pedagógicos da cultura polonesa, como a obra de Janusz Korczak, o folclore, a poesia e a música nacionais, bem como aspectos da história urbana e religiosa da Polônia. Destacam-se, ainda, a exploração dos chamados “achados e guardados”, objetos, anotações e registros encontrados nos livros, que revelam trajetórias individuais e coletivas. Apesar das limitações estruturais, como a ausência de catalogação completa e a necessidade de adequações no espaço físico, a biblioteca já recebe visitas acadêmicas e comunitárias. As ações futuras preveem a ampliação do acervo temático, atividades intergeracionais, produções visuais e literárias, curadorias digitais e oficinas de oralidade e leitura comentada, visando a fortalecer

---

<sup>5</sup> Pós-Doutora em Geografia (UFC-2019); Professora Associada do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Paraná, Campus União da Vitória. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6965790680349758>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9134-1040>. E-mail: [alcimara.foetsch@unespar.edu.br](mailto:alcimara.foetsch@unespar.edu.br).

<sup>6</sup> Acadêmica da 3<sup>a</sup> Série do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Paraná, Campus União da Vitória. Bolsista PIBEX/FA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4657234305285293>. E-mail: [turkotjessica8@gmail.com](mailto:turkotjessica8@gmail.com).

<sup>7</sup> Acadêmico da 3<sup>a</sup> Série do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Paraná, Campus União da Vitória. Bolsista PIBIS/FA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6776813599598296>. E-mail: [kaynanschorr123@gmail.com](mailto:kaynanschorr123@gmail.com).

os laços entre universidade e comunidade. A experiência evidencia a importância da extensão universitária na valorização de línguas e culturas de herança, reafirmando o papel da universidade pública como agente de preservação da diversidade linguística e cultural no Brasil.

**Palavras-chave:** Livros de herança; Unespar; Biblioteca polonesa; Extensão universitária; Clube Literário.

## Cooficialização de línguas nas Missões Sul-Rio-Grandenses: análise de Leis Ordinárias sob uma perspectiva Glotopolítica

Gabriel Bandeira do Amaral<sup>8</sup>  
Angelise Fagundes<sup>9</sup>

**Resumo:** O presente trabalho – vinculado ao projeto de pesquisa “Estudos Glotopolíticos: as fronteiras linguísticas e culturais de Cerro Largo (RS)” e ao grupo de pesquisa em Políticas Linguísticas, Formação Docente e Novas Tecnologias (POLIFONIA), da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo – tem como temática central a análise de cooficialização de línguas a partir da perspectiva glotopolítica defendida por Guespin e Marcellesi (Savedra; Pereira; Lagares, 2021). Nossos objetivos concentram-se no levantamento das leis ordinárias municipais de cooficialização de línguas na região do Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul Missões (COREDE Missões, RS). A metodologia desse estudo é do tipo documental, cujo corpus foi coletado nos repositórios digitais “Leis Municipais” e “Repositório Brasileiro de Legislação Linguística” (RBLL). Como resultados preliminares, constatamos 05 (cinco) leis ordinárias sobre a cooficialização de línguas, fazendo-se presentes nestas os idiomas alemão, polonês, italiano e talian, bem como os municípios de Guarani das Missões, Santo Ângelo, Sete de Setembro e Ubiretama. Pontuamos, em nossa análise, um padrão textual estabelecido em quase todos os documentos, salvo o de Santo Ângelo, de modo que evidenciamos a não adaptação das decisões de cooficialização de línguas para cada localidade. Diante dos dados apresentados, pontuamos as medidas de cooficialização idiomática como relevantes para a valorização das línguas como patrimônio da região estudada.

**Palavras-chave:** Cooficialização de línguas; Glotopolítica; COREDE Missões.

<sup>8</sup> Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras: Português e Espanhol. Bolsista UFFS do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pelo Projeto de Pesquisa “Estudos Glotopolíticos: as fronteiras linguísticas e culturais de Cerro Largo (RS)”. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo.

<sup>9</sup> Doutora em Educação (PPGE-UFSM). Professora Adjunta da área de Ensino de Língua Espanhola, no curso de Licenciatura em Letras: Português e Espanhol. Orientadora do Projeto de Pesquisa “Estudos Glotopolíticos: as fronteiras linguísticas e culturais de Cerro Largo (RS)”. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo.

## Práticas Glotopolíticas para a Integração de Estudantes Migrantes em Contexto de Fronteira

Silvana Aparecida Correia<sup>10</sup>  
Jorgelina Ivana Tallei<sup>11</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar os efeitos e desafios do projeto Línguas Sem Fronteiras, realizado na Escola Municipal Arlindo Gouveia, no município de Ramilândia-PR, região de fronteira com Paraguai e Argentina. A iniciativa insere-se em uma política linguística municipal instituída pela Lei nº 1657/2025 e busca promover o acolhimento de estudantes migrantes por meio do ensino do espanhol nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. A pesquisa tem abordagem qualitativa, de cunho etnográfico, baseada na observação e registro de práticas escolares, com fundamentação teórica nos estudos de Lagares (2018), Pessini e Tallei (2022), ancorada na glotopolítica e na política linguística crítica. Os resultados parciais indicam que o projeto contribui para a valorização das línguas de origem dos alunos migrantes, reduzindo práticas de xenofobia e promovendo maior integração entre alunos brasileiros e estrangeiros. A abordagem lúdica utilizada, com jogos, cartazes bilíngues e atividades artísticas, facilitou o processo de ensino-aprendizagem e despertou o interesse dos alunos, fortalecendo vínculos afetivos e culturais. Verificou-se também que a participação ativa dos estudantes migrantes como mediadores linguísticos favoreceu a autoestima e o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar. Conclui-se que o projeto Línguas Sem Fronteiras representa uma prática glotopolítica, que reconhece a diversidade linguística como riqueza pedagógica e essencial para a construção de uma escola inclusiva. Apesar dos desafios enfrentados, como a necessidade de formação docente continuada e resistências socioculturais, os avanços observados reafirmam a importância de políticas linguísticas comprometidas com a realidade local e os direitos dos sujeitos que habitam o espaço escolar.

**Palavras-chave:** Política linguística; Glotopolítica; Alunos migrantes; Educação em fronteira; Práticas lúdicas.

<sup>10</sup> Aluna Regular do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, campus Foz do Iguaçu. E-mail: [silcorreia078@gmail.com](mailto:silcorreia078@gmail.com).

<sup>11</sup> Professora e pesquisadora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). E-mail: [jtallei@gmail.com](mailto:jtallei@gmail.com).

## Problematizações da Política Curricular da Educação Bilíngue da Rede Pública Municipal de Ensino de Blumenau/SC

Caique Fernando da Silva Fistarol<sup>12</sup>

Andreza Cipriani<sup>13</sup>

Marcia Regina Selpa Heinze<sup>14</sup>

**Resumo:** A Prefeitura de Blumenau, por meio da Secretaria Municipal de Educação, implementou a modalidade de ensino da Educação Bilíngue no ano de 2018. Atualmente, a Educação Bilíngue está presente em 25 das 47 Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino. As línguas adicionais ensinadas junto à língua portuguesa são: língua brasileira de sinais para ouvintes, língua alemã ou língua inglesa. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é problematizar experiências e desafios da implementação da política curricular no recorte temporal da implementação até o momento presente. Este estudo caracteriza-se como qualitativo descritivo a partir da análise documental. Os documentos analisados são o currículo da Rede Pública Municipal e legislações expedidas pelo Conselho Municipal de Educação e decretos expedidos pela Prefeitura de Blumenau. Para a análise dos dados, são mobilizados conceitos de Educação Bilíngue Crítica (Megale, 2018; El-Kadri, 2024) e interculturalismo (Candau, 2008). Os dados revelam que a Educação Bilíngue, na Rede Pública Municipal de Ensino de Blumenau, pretende expandir o repertório cultural e linguístico dos municípios numa perspectiva de justiça social e cidadania global; porém, há dois grandes desafios: a formação de professores de línguas adicionais para a continuidade e ampliação da modalidade de ensino nas escolas e a criação de uma política linguística municipal que preconize a circulação dessas línguas adicionais nos diversos espaços sociais, eventos e informativos do município. Conclui-se que, para além da oficialização da língua alemã como patrimônio imaterial cultural do município, há a necessidade de aliar a política curricular – inserida no contexto educacional – a uma política linguística que valorize essa multiculturalidade e ultrapasse os muros escolares para uma vivência real por meio das línguas.

<sup>12</sup> Doutorando em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e bolsista CNPq. Professor de Língua Inglesa da Rede Pública Municipal de Blumenau. Foi coordenador do componente curricular de Língua Inglesa e da organização de ensino da Educação Bilíngue pela Secretaria Municipal de Educação de Blumenau.

<sup>13</sup> Doutoranda em Educação (2022) pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e bolsista CAPES. Licenciada e Mestre em Química pela mesma instituição.

<sup>14</sup> Professora e Pesquisadora da graduação e do PPGE em Educação da FURB. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (GEPES-FURB). Coordenadora do Observatório de Internacionalização da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Educação Bilíngue; Política curricular; Política linguística; Línguas adicionais; Blumenau/SC.

## Como contribuye el Intérprete en la Salud intercultural y su relación con la promoción de la salud en la Micro Red de Vinchos, ubicado en el departamento de Ayacucho al sur del Perú

Yurico Pillaca Prado<sup>15</sup>

**Resumen:** La investigación abordada estableció como finalidad: Determinar como el intérprete de lenguas originarias, contribuye en la salud intercultural y su relación con la promoción de la salud en la Micro Red de Vinchos, ubicado en el departamento de Ayacucho al sur del Perú. El diseño metodológico fue cuantitativo, no experimental y correlacional; se involucró a un total de 78 trabajadores de salud de la Micro Red Vinchos, a quienes se les proveyó cuestionarios, Cuyos resultados indicaron que el 50% considera que la salud intercultural que se ejerce en la micro red es de nivel regular, y el 37.2% considera que la promoción de la salud es regular. Así también, se pudo conocer que, para el 53.85% de trabajadores, el servicio de los intérpretes en el establecimiento se realiza de manera regular, el 24.36% considera los servicios inadecuados y el 21.79% califica como adecuado. Entonces se puede indicar que una proporción mayor de trabajadores considera que se presentan deficiencias que se deben mejorar en torno a la prestación de servicios de los intérpretes, con la finalidad de mejorar la atención que se le brinda a la población, e incrementar el acceso y reducir los errores comunicativos. La conclusión a la que se arribó fue que la salud intercultural se relaciona de manera significativa con la promoción de la salud. En ese sentido, se puede indicar que de mejorarse la salud intercultural en dicho establecimiento también generará mejoras en la promoción de la salud.

**Palabras clave:** Salud intercultural; Promoción de la salud; Intérprete; Micro Red.

<sup>15</sup> Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). E-mail: [yp.prado.2025@aluno.unila.edu.br](mailto:yp.prado.2025@aluno.unila.edu.br).